



REQUERIMENTO Número /XI (1.ª)

PERGUNTA Número 132 /XI (1.ª)

Expeça-se
Publique-se
091111 01
O Secretário da Mesa

Assunto: **Evolução da situação social da empresa Rohde, em Santa Maria da Feira**

Destinatário: **Ministro do Trabalho e Solidariedade Social**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do PCP apresentou, no decurso dos últimos anos, e, com particular incidência, no decurso dos últimos meses, várias perguntas sobre a situação social vivida pelos trabalhadores da Rohde, na sua maioria mulheres, que enfrentam, uma vez mais, a possibilidade do desemprego (veja-se as Perguntas ao Governo n.º 4021/X/4ª, 4038/X/4ª, 4060/X/4ª, 4063/X/4ª, dando nota da evolução da situação, que o anterior não só conhecia como teve particulares responsabilidades no seu agravamento).

Até hoje este Grupo Parlamentar não obteve qualquer resposta por parte do anterior Governo sendo que a empresa apresentou já o pedido de insolvência, tendo até ao dia 20 de Novembro para apresentar o plano de reestruturação e anunciou a manutenção do lay-off por mais dois meses.

Ora, e de acordo com a informação transmitida pelo executivo camarário feirense em sessão da respectiva Assembleia Municipal no passado dia 8 de Setembro de 2009, após questionamento pelo PCP sobre a situação social desta empresa e dos seus 984 trabalhadores, foi o próprio Governo que sugeriu o lay off, que está a ser aplicado a cerca de 800 trabalhadores há já dois meses, não se sabendo o seu futuro após o dia 20 de Novembro. Sucede que a administração da empresa informou ontem, dia 2 de Novembro, que não dispõe de recursos financeiros para pagar aos trabalhadores a parte que lhe cabe dos seus salários, sendo que estes apenas receberão a parte que compete à Segurança Social, ficando gravemente prejudicados nos seus direitos.

Resta ainda a explicação da proposta feita por representantes do Governo da atribuição de sete milhões



de euros, com a contrapartida do despedimento de 50% dos trabalhadores e com a entrega dos equipamentos da empresa a um fundo de investimento privado.

Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, venho requerer através de V. Exa., **ao Ministério do Trabalho e Solidariedade Social**, resposta às seguintes perguntas:

- Confirma esse Ministério as soluções atrás apontadas?
- Como explica esse Ministério a ausência de investimento do Estado nesta empresa e nesta indústria por forma a salvar os postos de trabalho de 984 trabalhadores e do seu rendimento, bem como do rendimento das suas famílias?
- Como explica esse Ministério os avultados fundos concedidos a outras empresas do mesmo Município, nomeadamente do Grupo Amorim, para criação de postos de trabalho, compromisso rasgado por este Grupo sem qualquer consequência ou acção por parte do Governo, e que a solução para estes trabalhadores seja o lay off e despedimento, sendo que a maioria não conseguirá qualquer outro emprego dado que são novos demais para a reforma e velhos demais para trabalhar?
- Quais as medidas que pretende esse Ministério tomar para garantir a manutenção da Rohde em Santa Maria da Feira e os cerca de 1000 postos de trabalho?
- Que medidas inspectivas vai esse Ministério tomar, nomeadamente através da ACT, para que os trabalhadores recebam o seu salário na totalidade?
- Face à afirmação da administração da empresa que não irá pagar, irá esse Ministério atribuir os fundos referentes à suspensão dos contratos de trabalho – lay off – mesmo que a empresa não cumpra os seus compromissos?
- Que medidas tomará caso a empresa não pague a sua parte dos salários aos trabalhadores, sendo que ao mesmo tempo está a receber fundos públicos da Segurança Social?

Palácio de São Bento, 4 de Novembro de 2009

Deputado

(Jorge Machado)